

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025**

No dia 22 de janeiro de 2025, às 14h30, no formato híbrido, teve início a reunião extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE, na Casa dos Conselhos, situada na Av. Oliveira Lima, 813, Soledade, Recife/PE. Presentes à reunião os seguintes conselheiros (as) titulares: **Augusto Ferrer de Castro Melo; Bárbara Pereira Collier; Fernando Pereira; Marcelo Alexandre Balbino dos Santos; Carlos Eduardo Sales de Melo; Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa; Fábio Alexandre Melo Ferreira da Silva; Rafael Farias de Almeida; Ana Paula Santana; Wagner Staden de Vasconcelos Egito; Gilmar Correia da Silva; Adailton José da Silva; Roberto Gercino; Wilyssys Wolfgang Reis Dias Araújo; Filipe Moura.** Conselheiros suplentes: **Natália Oikawa; Gerlane Souza de Lima; Dayvton Diego Almeida; Karla Regina do Monte Oliveira; Laura Maria de Melo Sarmento.** **INFORMES:** PNAB (dúvidas); **Pauta:** Aprovação do Calendário das Eleições Setoriais; Planejamento Estratégico para 2025. **Rafael Farias** iniciou a reunião extraordinária destacando dois pontos principais da pauta: aprovação do calendário das eleições setoriais e planejamento estratégico para 2025. Antes disso, mencionou o item de informes, incluindo dúvidas sobre a **PNAB**. O conselheiro **Alexandre Melo** solicitou a inversão da ordem da pauta, sugerindo que os pontos principais fossem discutidos antes dos informes, pois estes frequentemente acabam consumindo grande parte do tempo da reunião. **Rafael Farias** reconheceu a relevância da sugestão, considerando que os informes muitas vezes se tornam discussões extensas. A proposta de inversão foi aberta para manifestação dos presentes, com a possibilidade de votação para otimizar o tempo da reunião. **Bárbara Collier** solicitou informações sobre as datas do **Funcultura**, pois não queria que a eleição deliberativa coincidissem com esse calendário. Ela pediu que a equipe do governo fornecesse essas datas antecipadamente para facilitar a votação do calendário. **Bárbara** também concordou com a proposta de **Alexandre** e encerrou sua fala. **Rafael Farias** organizou a votação sobre a inversão da pauta. Como não houve objeções nem abstenções, a inversão foi aprovada, iniciando a discussão sobre as eleições setoriais. Ele mencionou que alguns conselheiros apontaram que o mandato atual do Conselho está próximo do fim, tornando inviável realizar novas eleições setoriais agora, no meio do ano. Pelo Regimento, as eleições devem ocorrer apenas quando o novo Conselho assumir. **Rafael** convidou **Wagner** para complementar essa explicação. **Wagner Egito**

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025

explicou que o mandato das setoriais, herdado do Conselho anterior, foi renovado e permanece ativo até que novos representantes sejam eleitos. Pelo Regimento, as eleições setoriais devem ocorrer junto com as eleições do Conselho. Como o atual mandato do Conselho termina no final do ano, será necessário realizar ambas as eleições simultaneamente. Ele destacou que, devido ao calendário apertado, seria ideal já definir as datas para as eleições do Conselho e, logo em seguida, organizar as eleições setoriais. Isso garantiria que candidatos não eleitos para o Conselho pudessem concorrer como representantes setoriais. Dessa forma, na posse, tanto os novos conselheiros quanto os representantes setoriais já estariam definidos. **Rafael Farias** destacou uma preocupação prática em relação à realização imediata das eleições setoriais. Ele observou que algumas bases setoriais estão desarticuladas e desestimuladas, tornando difícil até mesmo o contato com representantes de certos setores. Isso gerou um esvaziamento em algumas áreas, o que, para ele, reforça a necessidade de realizar as eleições agora para renovar os membros. Ele mencionou que o governo já preparou a logística para a eleição, faltando apenas a definição da data. Assim, defendeu a manutenção da realização das eleições setoriais neste momento. Após questionamentos de **Marcelo de Ogum** sobre se a fala de **Rafael** era uma proposta formal, **Rafael** decidiu encaminhar o tema para votação. Ele explicou que havia duas propostas: Não realizar as eleições setoriais agora, deixando-as para o final do ano, junto com as eleições do Conselho, conforme o calendário a ser discutido. Realizar as eleições setoriais agora, garantindo a renovação dos membros e fortalecendo as bases. Como ninguém mais pediu a palavra, **Rafael** seguiu com a votação. **Wagner Egito** esclareceu sua proposta, sugerindo que o calendário das eleições fosse definido agora, mas com os novos representantes assumindo em julho, junto com o Conselho. **Resultado da votação: A favor da Proposta 1 (adiar as eleições setoriais):** Wagner e Alexandre Melo (2 votos). **A favor da Proposta 2 (realizar as eleições setoriais agora):** Rei Marcelo, Bárbara Collier, Tainá, Gilmar Bola 8, Seu Roberto Gercino, Natália e Kauan (7 votos). **Abstenções:** Filipe e Augusto Ferrer. Com a maioria dos votos, venceu a **Proposta 2**, garantindo a realização das eleições setoriais neste momento. **Rafael** destacou que qualquer decisão futura sobre prorrogação ou novas eleições caberá ao novo Conselho. Exibia uma marca ocupando espaço e dificultando a visualização das janelas de outros conselheiros, como **Dayvton** e **Bárbara**. **Igor** explicou que essa tela pode ser minimizada no canto superior direito, permitindo melhor visualização dos participantes. Ele esclareceu que, durante apresentações, essa área exibe conteúdos compartilhados,

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025

mas pode ser ajustada tanto no computador quanto no celular. Além disso, informou que os votos são identificados pelo ícone de mão levantada ao lado dos nomes dos participantes. Após esclarecer dúvidas sobre a ferramenta da plataforma, **Rafael Farias** confirmou que as eleições setoriais serão realizadas neste primeiro momento e destacou a necessidade de definir uma data. Ele mencionou que o governo já sistematizou o processo, com um trabalho anterior feito por **Bárbara**, que presidiu a comissão eleitoral. **Bárbara Collier** informou que toda a estrutura para a eleição está pronta no sistema, mas ressaltou uma dúvida sobre a legislação: quem pode votar e quem pode ser votado. Esse ponto ainda precisa ser revisado antes da divulgação oficial. **Rafael Farias** sugeriu que, se necessário, pode ser marcada uma reunião para esclarecer essa questão, mas defendeu que a data das eleições deve ser definida imediatamente. Ele enfatizou a importância de fortalecer as bases setoriais, que estão desarticuladas, e citou como exemplo a setorial de dança, que, apesar de unida, tem pouca participação no Conselho. Dessa forma, ele abriu a palavra para que os conselheiros sugerissem uma data para as eleições setoriais, concedendo três minutos para cada fala. **Bárbara Collier** expressou preocupação sobre a eleição coincidir com os prazos do **Funcultura**, já que muitos produtores culturais estarão focados na inscrição de projetos. Como as inscrições ocorrem entre abril e maio, ela sugeriu que a eleição seja realizada antes ou depois desse período, para evitar sobrecarga aos fazedores de cultura. **Rafael Farias** concordou e mencionou que o Cadastro de Produtor Cultural (CPC) deve ser feito até 16 ou 17 de março e que a abertura do **Funcultura** ocorre depois. Por isso, ele propôs que a eleição setorial aconteça o quanto antes, ainda em fevereiro, de preferência na segunda quinzena e antes do Carnaval. **Marcelo de Ogum** levantou uma crítica ao formato das eleições passadas, onde uma pessoa podia votar em seis setoriais diferentes, o que ele considera inadequado. **Rafael Farias** pediu a **Bárbara** que esclarecesse essa questão, mas ela explicou que não tinha recebido a documentação atualizada da Casa dos Conselhos e que, apesar de ter acompanhado o processo anterior, não poderia opinar sem revisar as regras atuais. **Rafael** afirmou que a decisão sobre as eleições setoriais já foi tomada e não será rediscutida. Ele sugeriu que a comissão eleitoral se reúna para revisar o material antes de publicar. **Marcelo de Ogum** criticou a falta de transparência nas reuniões da comissão e no processo eleitoral. **Bárbara Collier** informou que o **Funcultura** terá inscrições entre 14 de abril e 13 de maio. **Alexandre Silva** questionou a falta de acesso ao edital por membros da comissão, e **Rafael** explicou que a eleição estava organizada, mas adiada devido a problemas internos do conselho. **Rafael**

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025

Farias questionou por que membros da comissão, como **Rei Marcelo de Ogum** e **Bárbara Collier**, não estavam cientes de informações básicas sobre a eleição setorial. **Bárbara** explicou que, embora tenha recebido o edital de **Amanda**, ela estava de férias e não o revisou completamente. Ela confirmou que o processo estava pronto, mas havia uma dúvida sobre a clareza das informações relacionadas ao cadastro para votar e ser votado. **Bárbara Collier** sugeriu que o edital fosse revisado após a próxima reunião ordinária do conselho para evitar falhas antes de sua publicação. **Marcelo de Ogum** questionou a ausência de uma reunião sobre a eleição setorial, afirmando não ter sido chamado para nenhum encontro sobre o edital. **Wagner Egito** explicou que o processo eleitoral foi iniciado durante sua presidência e que a comissão eleitoral já havia aprovado o edital e o calendário, mas a votação foi interrompida devido a problemas técnicos no Mapa Cultural. **Rafael Farias** sugeriu dar continuidade ao processo, realizando uma reunião da comissão para revisar a minuta e apresentá-la ao pleno. **Bárbara Collier**, por sua vez, pediu confirmação sobre a participação de todos os membros da comissão e sugeriu uma reunião com os membros do governo para concluir a comissão. **Rafael Farias** sugeriu que a comissão se reunisse para revisar e aprovar a minuta do edital, que seria levada ao pleno do conselho para aprovação final. **Bárbara** concordou com a reunião, enquanto **Wagner Egito** explicou que a participação do governo na comissão é importante para discussões e votações, mas que a equipe técnica já estava preparada para acompanhar o processo eleitoral. **Rafael** confirmou que a equipe técnica foi garantida e que **Yasmin** também assegurou a disponibilização de pareceristas. **Bárbara Collier** levantou uma preocupação sobre a necessidade de revalidar cadastros no Mapa Cultural para candidatos e votantes, sugerindo que seria melhor unificar os processos para evitar duplicação de inscrições. **Rafael Farias** sugeriu que a minuta do edital fosse aprovada na comissão e depois levada ao pleno do conselho, com a data da eleição sendo decidida na reunião ordinária. **Wagner Egito** propôs que a pauta do planejamento estratégico e as comissões temáticas fossem tratadas agora, com o encaminhamento para publicação das comissões. Ele sugeriu também discutir o tempo de mandato do Conselho, pois isso impacta o calendário de discussões. Além disso, destacou a importância de aprovar a realização de uma reunião descentralizada em Petrolina, com a definição da logística para viabilizá-la. **Rafael Farias** expressou que, devido ao tempo limitado, era necessário organizar as pautas e definir a urgência das discussões antes de estabelecer as datas. Ele acatou a sugestão de **Wagner** de discutir o fim do mandato e propôs votar sobre a

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025

prorrogação até outubro, destacando que ele mesmo não se candidataria para a próxima legislatura, pois precisa descansar. Ele pediu para que a votação sobre o tempo de mandato fosse feita naquele momento e que, caso alguém tivesse objeções, se manifestasse. **Wagner Egito** defendeu que a eleição e posse do novo Conselho fossem mantidas em julho, como sempre foi, para garantir que o novo mandato tivesse tempo adequado para trabalhar. Ele argumentou que, se a posse fosse em outubro, o novo Conselho teria pouco tempo de atuação, especialmente com as dificuldades no processo eleitoral e no trabalho do atual mandato. **Rafael Farias** colocou em votação duas propostas: manter o mandato até outubro, como inicialmente proposto, ou encerrá-lo em julho, conforme sugerido por **Wagner**. **Alexandre Silva** fez um contraponto, defendendo que as decisões deveriam ser baseadas na legalidade, conforme o regimento do Conselho, que estipula que o mandato é de dois anos a partir da formalização da posse, que ocorreu em outubro. Ele acredita que a legislação do Conselho deve ser seguida, independentemente da duração entre as diferentes datas. **Wagner Egito** reconheceu a validade da preocupação de **Alexandre**, mas sugeriu que a antecipação do mandato fosse votada de forma a respeitar o regimento. **Rafael Farias** então colocou em votação a proposta de **Wagner** para. Antecipar o final do mandato. Quem for a favor da antecipação até junho/julho levanta a mão, e quem for contra não discute mais. Após a contagem, a maioria vota contra a antecipação, decidindo que o mandato segue até outubro, conforme o regimento. Rafael agradece e pede para a Casa dos Conselhos listar os assuntos discutidos para a próxima reunião. Os pontos destacados para o planejamento estratégico de 2025 são: Funcultura/Mecenato; Pernambuco Meu País; PNAB; Eleição do CEPC; Alteração do Regimento; Reuniões Descentralizadas; Atualização da Legislação do CEPC-PE; FIG; Ciclo Junino, Carnavalesco e das Paixões; Elaboração de editais. **Bárbara** sugeriu incluir a questão do mecenato, já que não há ferramenta funcionando para isso no momento. Rafael Farias propõe discutir questões como Funcultura, Mecenato e outros assuntos que foram lançados sem passar pelo conselho, como os novos editais. Ele destaca a importância de entender o planejamento dessas ações para evitar surpresas e garantir que o conselho esteja envolvido nas decisões. Há também a preocupação com a quantidade de pautas, que tem dificultado o avanço das discussões, como a PNAB, que tem sido debatida há várias reuniões sem progressos. Ele sugere eleger as prioridades e tratar de forma mais eficiente as questões urgentes para otimizar as reuniões. Sobre a presidência do conselho, Rafael questiona se deve chamar uma nova eleição, visto que seu mandato termina

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025

em março, ou se ele segue na presidência até outubro. Ele pede a opinião do conselho sobre essa questão antes de passar para a discussão da PNAB. Rafael Farias explica que seu mandato como presidente termina em março, mas sugere prorrogá-lo até outubro ou, se preferirem, realizar uma nova eleição em março. Ele solicita a opinião do conselho sobre essa questão. **Alexandre** Silva lembra que as discussões sobre os temas precisam ser tratadas nas comissões, que devem se debruçar sobre elas para avançar. Rafael Farias destaca a importância de retomar o funcionamento das comissões e, especialmente, da comissão jurídica e ética, para lidar com questões como faltas dos conselheiros. Ele também menciona a necessidade de decidir sobre a descentralização das reuniões, especialmente em Petrolina, e propõe a criação de um grupo de trabalho para organizar a logística da reunião. Na votação, Rafael propõe a prorrogação do mandato da presidência até outubro. A proposta é apoiada por quase todos os membros, com Augusto Ferrer, Rei Marcelo, Wagner Egito, Roberto Gercino, Felipe Moura, Bárbara Collier, Wllyssys Wolfgang, Tainá Leocádio, Alexandre Melo e Ana Paula votando a favor. Não houve votos contrários ou abstenções. Após algumas discussões, Rafael Farias coloca em votação a prorrogação do mandato da presidência até outubro, que é aprovada por quase unanimidade. Em seguida, ele pergunta a **Wagner Egito** sobre a data para a reunião descentralizada em Petrolina e aguarda sugestões. Wagner confirma que a reunião descentralizada será realizada em Petrolina, com a criação de um grupo de trabalho para viabilizar a logística. Ele sugere que a reunião aconteça na segunda quinzena de abril ou na primeira quinzena de maio, devido à proximidade com o ciclo junino. Rafael Farias então coloca a proposta em votação. Os votos favoráveis à realização da reunião descentralizada em Petrolina foram dados por: Wllyssys Wolfgang, Tainá Leocádio, Maestro Adailton, Ana Paula, Wagner Egito, Rafael Farias, Bárbara Collier, Rei Marcelo, Felipe Moura e Alexandre Melo. Após isso, **Rafael** abre o espaço para ouvir Wllyssys Wolfgang sobre a viabilidade da data sugerida e também menciona que Ana Paula gostaria de falar. Ana Paula reforça que é necessário alterar a lei para viabilizar o pagamento de hospedagem e alimentação para as reuniões descentralizadas, pois atualmente está impedida pela legislação. Ela sugere que a solução seria solicitar a alteração da lei na Assembleia. Rafael concorda e propõe que ele, Wagner Egito e outros conselheiros se mobilizem para buscar uma solução na Assembleia e viabilizar as reuniões futuras. Wagner destaca que a lei não trata claramente da questão das despesas com viagens e, apesar disso, acredita que a Secult poderia financiar parte da logística com a articulação de outras secretarias.

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025**

Ele também menciona que uma revisão da situação é importante. **Ana Paula** conclui dizendo que a articulação com prefeituras não é o problema, mas sim a questão jurídica relacionada ao regimento e à necessidade de alteração da lei para que as reuniões descentralizadas sejam viáveis. Ela também compartilha que ainda está tentando resolver pendências financeiras relacionadas a passagens aéreas contratadas pela Secult, sem conseguir pagar até hoje. Rafael reforça a importância da articulação com a Assembleia, sugerindo que o próximo ano, sendo eleitoral, pode ser um bom momento para avançar com a alteração da lei, aproveitando a maior receptividade dos deputados. **Marcelo de Ogum** sugere que a Secult entre em contato com escolas estaduais em Petrolina para fornecer alimentação aos conselheiros durante a reunião descentralizada, como uma troca de favores. Rafael Farias agradece a sugestão e explica que, enquanto a sociedade civil pode buscar alternativas, o governo deve cumprir a lei. Ele sugere a criação de um grupo de trabalho para viabilizar a reunião descentralizada de Petrolina, como foi aprovado anteriormente. **Wilyssys Wolfgang** expressa apoio à ideia de realizar a reunião em Petrolina, destacando a importância da cidade e a necessidade de mais atenção do governo para a região. Ele também reforça que Petrolina tem estrutura para receber o evento e espera que a gestão do conselho consiga resolver as questões logísticas, convidando todos a participarem da reunião descentralizada. A reunião foi então encerrada, com agradecimentos a todos os participantes. Eu, Amanda Oliveira de Araújo Carneiro, secretária, lavrei a presente ata, que, após ser considerada conforme, será assinada por mim e pelos demais conselheiros e conselheiras presentes na reunião.

Amanda Oliveira de Araújo Carneiro

Rafael Farias Almeida (Presidente)

Augusto Ferrer de Castro Melo



Secretaria
de Cultura



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025**

Barbara Pereira Collier

Fernando Pereira

Marcelo Alexandre Balbino dos Santos

Carlos Eduardo Sales de Melo

Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa

Fabio Alexandre Melo Ferreira da Siva

Ana Paula de Santana

Wagner Staden de Vasconcelos Egito

Gilmar Correia da Silva

Adailton José da Silva – Maestro Adailton

Roberto Gercino

Willyssws Wolfgang Reis Dias de Araújo



Secretaria
de Cultura



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 22/01/2025**

Filipe Moura

Natália Oikawa

Gerlane souza de Lima

Dayvton Diego Almeida

Karla Regina do Monte Oliveira

Laura Maria de Melo Sarmento